

M2070P

Posted on 06.12.2022 by Adam Parnell

Category: [Maritime](#)

Report Title Barco de suporte à amarração prensado contra o costado de um contêiner

Initial Report

O chefe da atracação do porto estava atendendo à operação envolvendo um grande contêiner quando recebeu uma mensagem de rádio da equipe de atracação para ir rapidamente para a popa para investigar um incidente grave durante as operações.

O barco de suporte para a amarração estava na popa do navio, esperando que a terceira espia fosse arriada para eles. Em vez disso, as duas espias que haviam sido colhidas pela equipe do cais e estavam sendo passadas pelos cabeços de amarração foram solecadas pela equipe de amarração da popa e foram para a água. O barco de suporte tentou se afastar delas para evitar ser atingido. Quando o barco já estava quase safo, o navio tesou as espias, apenas para retirá-las da água. Neste momento o barco foi pego e jogado contra o costado do navio. Os dois tripulantes do barco de apoio consideraram abandoná-lo, já que os gritos prolongados e os apitos não conseguiram chamar a atenção da tripulação. Finalmente, a tripulação do navio percebeu o que havia acontecido e solecou as espias. Além da tripulação do barco ter sido severamente abalada pelo incidente, não houve ferimentos na tripulação, mas alguns danos ao barco de suporte à amarração.

Comment

Este é um caso óbvio de falta de comunicação durante uma fase crítica da operação de amarração.

Os navios muitas vezes pagam um pouco de espias para tirar o peso delas antes de transferi-las para os tambores de trabalho dos guinchos. O método mais seguro é fazer isso somente depois que todas as espias estiverem em terra, em seguida, mover-se uma de cada vez para manter as espias e a embarcação sob controle. O *CHIRP* se pergunta se houve uma pressão de tempo real – ou percebida – sobre o grupo de amarração para que eles tomassem um atalho tão perigoso.

Key Issues

Consciência Situacional – Embora os barcos de apoio ou outras embarcações, como rebocadores, muitas vezes facilitem o manuseio das espias, isso complica a tarefa do oficial de amarração, porque esse oficial deve estar ciente do que está acontecendo a bordo e fora do navio. Uma embarcação raramente tem tripulação suficiente para dedicar uma pessoa a cada uma dessas

tarefas, embora isso seja ideal. Em vez disso, cuidados adicionais devem ser tomados ao trabalhar em espas com embarcações próximas.

Pressão – As operações de amarração nunca devem ser apressadas. Todo cuidado é exigido ao comandante e ao práctico para fornecerem mensagens oportunas às equipas de amarração para garantir que cada ordem seja realizada com cuidado e sem pressa.

Distrações – A equipa de amarração estava distraída quando não conseguiu ouvir os sinais da tripulação do barco apoio à atracação quando estavam presos contra o costado do navio. Manter-se alerta durante as operações de amarração é vital, dada a natureza mutável do movimento do navio e a tensão nas espas.



